

CIRCULAR DA SECRETARIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO – 17 DE SETEMBRO DE 2013

Caros companheiros,

A Comissão Executiva Nacional do PPL em sua reunião de 14 de setembro de 2013 discutiu a proposta de mudança dos Estatutos do PPL que irá propor ao debate na reunião do Diretório Nacional do partido nos dias 21 e 22 de setembro próximo. Envio aos membros do Diretório Nacional para que tomem conhecimento e possam manifestar-se sobre o tema na reunião.

A Executiva Nacional deu prosseguimento à resolução da reunião anterior em que ficou decidido que não seria apresentada proposta de prorrogação do mandato dos Diretórios Estaduais, cujos mandatos estão vencidos, ou que venceriam nos próximos dias, e que seria melhor, visando aumentar a participação dos novos filiados no processo do III Congresso, que fossem nomeadas novas Comissões Provisórias Estaduais, em todos os estados do Brasil e no Distrito Federal, assim não seria necessário manter “os tres meses de filiação” exigido pelo estatuto para que os novos filiados possam votar e serem votados nos Congressos Municipais que realizaremos nestes próximos dias.

A Executiva fez um balanço do andamento das filiações em todos os estados e apuramos a seguinte situação:

Dirigentes cadastrados SNF		1.082		
Adimplentes		247		
Inadimplentes		835		
DIRIGENTE				
Estados	Cadastrados SNF	Adimplentes	ADIMPLENTE	Inadimplentes
AC	38	-	-	38
AL	119	18	-	101
AM	180	-	-	180
AP	58	1	1	57
BA	158	30	2	128
CE				
DF	1.725	355	12	1.370
ES	298	28	1	270
GO	479	89	5	390
MA	86	22	2	64
MG	619	109	30	510
MS	25	-	-	25
MT	149	15	6	134
PA	291	16	6	275
PB	258	19	7	239
PE	167	17	3	150
PI	141	1	-	140
PR	263	35	11	228
RJ	1.625	107	17	1.518
RN	33	5	3	28
RO	13	1	-	12
RR	26	6	2	20
RS	277	32	18	245
SC	29	2	-	27
SE	161	9	-	152
SP	1.524	532	100	992
TO	100	2	-	98
	8.842	1.451	226	7.391

Como se verifica é muito baixa a adimplência no geral e nos dirigentes para que estejam em condições de encaminhar nominata para formação das Comissões Provisórias Estaduais.

Por isso, apenas os estados de Ceara, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo apresentavam número mínimo de 5 dirigentes em situação de adimplência para poder compor as direções estaduais.

Os estados do Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram nominatas com número e situação de adimplência correta, os demais ou não mandaram propostas ou não encaminharam propostas com o número mínimo necessário

para nomeação do órgão dirigente do estado. O MT insistiu através de email na prorrogação do mandato dos membros do atual diretório, matéria rejeitada por decisão unânime da Executiva Nacional.

Assim sendo, estamos dando conhecimento aos Diretórios Estaduais que não apresentaram nominata regularizada que findou a vigência de seu mandato e de seus dirigentes. Foram aprovadas as nomeações destes seis estados que apresentaram nominatas regulares, CE, GO, MG, PA, RJ e SP. A Executiva Nacional apresentará ao Diretório Nacional um último adiamento, de 15 dias, para que os demais estados se coloquem em condição de propor a



PARTIDO PÁTRIA LIVRE

nomeação de suas direções e para que estas possam convocar de forma válida os Congressos Municipais e o Estadual, a próxima reunião ordinária da Executiva para avaliar e aprovar as nominatas será realizada no dia 27 de setembro em SP, não percam este prazo!

Alertamos portanto, a todos os companheiros, que não será proposto pela Executiva Nacional, nem a prorrogação dos mandatos dos diretorios estaduais, nem nova prorrogação do Congresso além destes 15 dias. Os estados que não tiverem condição de compor suas direções ficarão sem organismo dirigente estadual, e portanto será tarefa da Direção Nacional convocar e dirigir os Congressos Estaduais e Municipais, onde for possível, bem como se encarregará de buscar novas forças para fortalecer o partido em cada estado.

É muito firme o propósito da Executiva Nacional de organizar o partido dentro dos critérios estabelecidos pelo estatuto e pelas resoluções do Diretório Nacional. A construção do partido precisa do compromisso dos seu dirigentes com os objetivos e as metas propostas pela sua direção nacional e precisa da vida coletiva constante.

Estamos com mais de 10 mil novos filiados, ainda distante da meta de 100 mil para 2013. Novos Filiados que precisam da assistência e do exemplo dos dirigentes. Estamos em processo de Congresso e para que todos possam participar é preciso concluir o processo de filiação deles, o que passa pela obrigatoriedade do pagamento da Contribuição do Filiado, uma contribuição modesta, de 15 reais por ano, 7,50 reais por semestre, foi a decisão da Direção Nacional para ampliar a Campanha de Filiação 2013 e as bases políticas e eleitorais do partido. Dar prioridade a esta regularização, acompanhar um a um o processo de filiação é a tarefa dos dirigentes partidários. Mas como irão fazer este acompanhamento junto aos demais filiados se nem mesmo a sua própria situação como Filiado Dirigente está regularizada? Como educar os filiados na construção cotidiana do partido se nem mesmo o dirigente tem este compromisso?

Por isto a Executiva Nacional antes de pensar na mudança dos dirigentes dá a oportunidade a todos para que se enquadrem dentro das resoluções e das novas tarefas do partido. Caso isso não seja possível é porque o partido ainda não encontrou e não formou naquele estado e naquele município dirigentes efetivamente comprometidos com a construção da vida coletiva. A disciplina na construção da vida coletiva exige a contribuição e o exemplo de cada dirigente nesse sentido. Organizar o partido para que cada vez mais tenhamos unidade de ação, isto é, agir em todos os cantos deste país como um coletivo unido e coeso passa por gestos simples. Por não subestimar o coletivo, por não acreditar que a minha contribuição individual não precisa ser dada, que ela não fará falta ao coletivo, que o importante é dizer aos outros o que eles devem fazer e que eu não preciso fazer o que digo para que os outros também o façam.

Aprendemos na Campanha de Assinaturas que cada assinatura teve que ser bem recolhida, cada assinatura precisava ser validada, que cada pequena quantidade de assinaturas do menor município do Brasil tinha tanta importância quanto a dos grandes municípios, que é do acúmulo realizado no dia a dia, na somatória do trabalho de todos que chegamos ao nosso objetivo, fruto de mais de um milhão de pequenos gestos e atitudes da nossa militância. Aprendemos também o quanto foi importante o exemplo diário e meticuloso de cada dirigente. Aprendemos o quanto foi importante que fizéssemos a campanha e acompanhássemos cada momento dela com a discussão da prática nas reuniões do partido.

Vieram as eleições e construímos centenas de organismos municipais, nem todos eles conseguiram manter sua vida coletiva e funcionamento ordinário, muitos foram montados apenas com a perspectiva da eleição municipal, e o fato é que os que hoje funcionam e se mantêm atuantes foram os que não ficaram restritos ao horizonte eleitoral, cresceram e se desenvolveram os que efetivamente se comprometeram com a construção do partido. Então, Mãos-a-obra!

Miguel Manso
Secretario Nacional de Organização do PPL